

Cristina Branco, Fado Das Sedes

Ha muito que tenho sede,
Sede que me faz gritar
A esmola da gota d'agua
Que ninguem tem p'ra me dar.

Ha em mim sedes de Agosto
Da agua que no correu,
Das flores que secam nos vales,
Sede que a sede me deu.

Tenho a sede das searas
E das crianas sem me.
Tenho sede (tanta sede!)
De agua que nunca vem.

Eu tenho a sede das fontes
Que correm para ninguem.
Tenho sede de outras sedes
Da sede que a sede tem.